

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA DE LURDES

ND 7054



Lurdes da Ross STEFANELLO

Província Nossa Senhora de Guadalupe, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento: 17 de junho 1949 Frederico Westphalen, RS
Data e lugar da profissão: 10 de fevereiro, 1971 Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento: 09 de maio, 2026 Passo Fundo, RS
Data e lugar de sepultamento: 09 de maio, 2026 Cemitério Santa Cruz, Passo Fundo, RS

“Conquistada pelo Senhor, decidi selar com Ele uma aliança eterna.” (Cf. Jr 32,40)

Irmã Maria de Lurdes Stefanello foi uma mulher que marcou inúmeras vidas com sua presença alegre, generosa e acolhedora. Nasceu em uma família numerosa, sendo a quinta entre os quinze filhos de Erico Stefanello e Henriqueta da Ross Stefanello. Seus pais, profundamente cristãos, educaram os filhos na vivência da fé, na participação dos sacramentos da iniciação cristã e na devoção diária do terço em família.

Um dos momentos mais significativos da sua infância foi a Primeira Eucaristia, celebrada por ela como uma experiência de extraordinária beleza. Desde pequena, nutria o profundo desejo de tornar-se irmã, com o propósito de dedicar sua vida a ajudar as pessoas a encontrarem Jesus. Quando manifestou aos pais o desejo de seguir a vida religiosa, recebeu deles total apoio e incentivo.

Em 9 de fevereiro de 1969, ingressou no Noviciado, em Passo Fundo, e fez sua Promessa de Fidelidade em 10 de fevereiro de 1971, na mesma cidade. De espírito inquieto, alegre e vivaz, a Irmã Maria de Lurdes era carinhosamente chamada de “Cigana”, apelido de que muito gostava.

Desde o início da sua vida religiosa, a Irmã Maria de Lurdes dedicou-se ao apostolado da educação. A partir de 1987, durante 26 anos, exerceu a função de diretora em diversas escolas da Rede Notre Dame. Realizava sua missão com zelo, competência e profundo compromisso. Amava o que fazia e transmitia esse amor em cada gesto, em cada ensinamento e em cada encontro. Sua presença tornava os ambientes mais leves e acolhedores, pois carregava consigo a alegria de viver e a serenidade de quem encontrou sentido na vocação que abraçou.

Irmã Maria de Lurdes era reconhecida por sua postura dinâmica, pela coragem em assumir desafios, pela facilidade de comunicação e pela visão ampla da missão. Nos últimos anos, dedicou-se ao trabalho pastoral, à coordenação da catequese, à formação de catequistas e à animação vocacional.

Amava profundamente a vida religiosa e testemunhava, no cotidiano, a beleza da entrega e do serviço. Sempre disponível, nunca media esforços para ajudar, acolher e servir. Nada era demasiado quando se tratava do bem ao próximo. Enfrentava desafios com esperança, simplicidade e um sorriso autêntico.

Tanto na direção das escolas quanto na vida comunitária, Irmã Maria Lurdes sabia renunciar às próprias ideias e até a própria autoridade quando isso favorecia a convivência fraterna e harmoniosa, buscando sempre caminhos para que todos pudessem caminhar juntos. Irmã Maria Lurdes voltou para a Casa do Pai, mas permanece entre nós seu testemunho de dedicação, fé, alegria e amor ao próximo.